

MEDICAMENTOS GENÉRICOS POUPARAM 462 MILHÕES DE EUROS EM 2020

Lisboa, 27 de janeiro de 2021

Os Medicamentos Genéricos (MG) dispensados nas farmácias comunitárias pouparam ao Estado e às famílias mais de **462 milhões de euros**, só em 2020. Pela primeira vez, registou-se uma quebra de **1,3 milhões de embalagens** no consumo de medicamentos genéricos. Ainda assim, a poupança subiu 14 milhões em relação a 2019. Estes são dados do contador online, lançado no ano passado pela Associação Nacional das Farmácias (ANF) e a Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (APOGEN). Este ano, a poupança ultrapassa já os 34 milhões de euros.

“Em 2020, a poupança promovida pelos Medicamentos Genéricos atingiu um valor recorde, o que demonstra, num ano de crise sanitária com impacto direto na economia das famílias, a importância e relevância destes medicamentos no equilíbrio do nosso sistema de saúde” afirma Maria do Carmo Neves, presidente da APOGEN. “É de crer que este ano e nos próximos, haja ainda mais necessidade, por parte dos cidadãos e do SNS em geral, em recorrer cada vez mais à utilização dos medicamentos genéricos não só pela qualidade indiscutível, mas também, pelo equilíbrio financeiro que propomos ao sistema. Na APOGEN, todos os associados estão comprometidos em cumprir o seu papel”, conclui.

“As farmácias foram pioneiras na promoção de medicamentos genéricos e lutarão sempre para que os portugueses tenham acesso a medicamentos seguros, ao melhor preço possível. O Estado deve criar condições para que a nossa rede, a braços com uma crise que se arrasta há doze anos, possa prosseguir essa missão, que tão bom resultado tem dado para a saúde e as contas públicas” declara Paulo Cleto Duarte, Presidente da ANF.

Qualquer pessoa pode consultar, em tempo real, em <https://apogen.pt> o valor da contribuição dos Medicamentos Genéricos para o SNS e para as famílias, quando Portugal atravessa uma crise sanitária, económica e social sem precedentes.